



TÉCNICO | Alberto Valentim | Mudou na escalação, mas o time continuou muito frágil. A defesa ficou exposta demais e o ataque mal funcionou. As mexidas não melhoraram o panorama



Noite de frustração para o Botafogo

Alvinegro esboça reação no primeiro tempo, mas cai no segundo, leva 4 a 1 do Santos e segue perto do Z-4

RICHARD CALLIS/FOTOARENA/ESTADÃO CONTEÚDO



Igor Cássio comemora o seu gol para o Botafogo, que, no entanto, teve pouco para festejar na goleada sofrida para o Santos na Vila Belmiro

> Santos

O Botafogo entrou em campo na Vila Belmiro pressionado pela péssima campanha no retorno do Brasileiro e sofreu mais uma derrota, a terceira consecutiva, desta vez sendo goleado pelo Santos por 4 a 1. Sasha, Marinho e Soteldo (dois) marcaram os gols do Peixe enquanto Igor Cássio descontou. Na 14ª colocação, o Botafogo tem 33 pontos, apenas dois a mais do que o Fluminense, o primeiro time do Z-4, e enfrenta o líder Flamengo, na quinta-feira, no Nilton Santos.

O Santos dominou a partida desde o início. Logo no primei-

ro minuto, Marinho soltou uma bomba e o goleiro Gatito salvou o Botafogo. Mas o gol do Peixe não demorou a sair: no minuto seguinte, Carlos Sánchez bateu escanteio pela esquerda, Lucas Veríssimo desviou e Sasha completou para o gol.

Dez minutos depois, o Santos ampliou: Marinho chutou cruzado após fazer fila na defesa do Botafogo e decretou o 2 a 0 na Vila Belmiro. Aos 33, Igor Cássio, de cabeça, descontou após cobrança de escanteio.

O Botafogo por pouco não

empatou aos 21 do segundo tempo: após um erro de Jobson, que havia acabado de entrar, João Paulo chutou e Everson espalmou. Marcinho ainda aproveitou o rebote, mas Jorge mandou para escanteio. Em seguida, foi a vez de o Santos ampliar para 3 a 1, num contra-ataque em que a bola sobrou para Marinho, que tocou para Soteldo deixar a sua marca.

Soteldo não demorou para fazer o quarto do Peixe, ao se livrar da marcação. O VAR foi acionado e validou o gol. Soteldo ainda mandou uma bola na trave. No fim, clima de frustração na Vila para o Botafogo, que encara uma reta final dramática no Brasileiro.

FICHA DO JOGO

SANTOS

4

Éverson, Pará, Gustavo Henrique, Lucas Veríssimo e Jorge; Carlos Sánchez, Diego Pituca e Evandro (Jobson); Marinho (Lucas Venuto), Eduardo Sasha (Tailson) e Soteldo. **Técnico:** Jorge Sampaoli

BOTAFOGO

1

Gatito, Fernando, Carli, Gabriel e Yuri; Wenderson, Gustavo Bochecha (Alex Santana), Marcinho (Leo Valencia), João Paulo; Igor Cássio e Victor Rangel (Vinicius Tanque). **Técnico:** Alberto Valentim

Local: Vila Belmiro (SP). **Árbitro:** Rodrigo D'Alonso Ferreira (SC). **Gols:** 1º tempo - Eduardo Sasha (2 minutos), Marinho (12) e Igor Cássio (33). 2º tempo - Soteldo (22 e 23 minutos). **Renda:** R\$ 295.827,50. **Público:** 7.524 pagantes.

ATUAÇÕES

BOTAFOGO

GATITO FERNÁNDEZ: Aceitou um chute defensável no gol de Marinho. Ainda assim, evitou um goleada ainda mais elástica em Santos. **NOTA 6**

FERNANDO: Teve a infeliz missão de conter Soteldo. O estrago feito pelo venezuelano diz tudo. **NOTA 3**

CARLI: Se desdobrou, mas a falta de proteção à defesa no segundo tempo pesou na Vila Belmiro. **NOTA 5**

GABRIEL: Com a defesa exposta, teve dificuldade para acompanhar o veloz ataque do Peixe. **NOTA 5**

YURI: Foi boa opção de ataque pela esquerda na dobradinha com Igor Cássio. **NOTA 5,5**

WENDERSON: Novidade, teve uma dura missão e não emplacou marcação tão eficiente. **NOTA 5**

BOCHECHA: Volante com melhor saída de bola, deixou a desejar na marcação. **NOTA 4**

ALEX SANTANA: Aposto para melhorar a saída de bola e o poder de fogo alvinegro, pouco criou. **NOTA 5**

JOÃO PAULO: Chegou mais à frente no fim do primeiro tempo, mas caiu de produção como todo o time. **NOTA 5,5**

MARCINHO: Mais avançado, levou perigo na bola parada. **NOTA 5,5**

LEO VALENCIA: Pouco acrescentou no setor de criação. **NOTA 5**

VICTOR RANGEL: Uma finalização com perigo e foi só. **NOTA 4,5**

VINÍCIUS TANQUE: Isolado, não teve uma chance clara. **NOTA 4,5**

IGOR CÁSSIO: Deu um certo trabalho à defesa do Santos e foi premiado com um gol. **NOTA 6**

SANTOS

A equipe de Jorge Sampaoli foi superior por boa parte do jogo, mas quase se complicou ao relaxar. Soteldo foi um dos destaques